

CÉSAR, Antônio Moreira

*militar; gov. SC 1894.

Antônio Moreira César nasceu em Pindamonhangaba (SP) no dia 7 de julho de 1850. Embora tenha indicado em sua fé de ofício ser de filiação desconhecida, sabe-se que era filho do padre Antônio César de Almeida e de Francisca Correia de Toledo.

Entrou para o Exército voluntariamente, como praça, em 1869, e chegou à patente de coronel. Devido à sua importante participação no combate à Revolta da Armada (1893-1894) no Rio de Janeiro, em 1894 foi nomeado pelo presidente Floriano Peixoto (1891-1894) governador militar em Santa Catarina. Tomou posse em 22 de abril, substituindo Cristóvão Nunes Pires, e manteve-se no poder até 28 de setembro, quando Hercílio Luz assumiu o governo do estado.

Sua incumbência ao seguir para Santa Catarina era controlar o estado, para onde se tinha deslocado uma força-tarefa envolvida na Revolta da Armada, sob o comando do capitão de mar e guerra Frederico Guilherme de Lorena, com a intenção de se unir aos revolucionários federalistas que combatiam o governo no Sul do país. Os revoltosos haviam ocupado a capital, Desterro, e instalado um governo provisório revolucionário chefiado por Lorena. Moreira César reprimiu violentamente os revoltosos, ordenou a execução sumária de dezenas de pessoas, entre civis e militares, e ficou conhecido pela alcunha de “Corta Cabeças”. Ainda em 1894 a capital de Santa Catarina teve seu nome alterado de Desterro para Florianópolis, em homenagem a Floriano Peixoto.

Já bastante prestigiado e dono de um currículo de vitórias militares, em 1897 Moreira César chefiou a terceira expedição militar enviada a Canudos (BA) pelo governo federal, após o fracasso das duas primeiras tentativas governamentais de combate à ação de Antônio Conselheiro e seus seguidores. Em 2 de março Moreira César morreu em combate com os conselheiristas.

Carolina Vianna Dantas

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos*; HERMANN, J. *Imagens*; HERMANN, J. *Religião*; PIAZZA, W. *Dicionário*; STOETERAU, L. *Trajetória*.